

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**SAÚDE BUCAL NA GRAVIDEZ E REPERCUSSÕES ORAIS NA PRIMEIRA
INFÂNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Vaniclécia Da Silva Cordeiro (vaniclecia.cordeiro@upe.br)

Jackson Henrique Da Silva Albuquerque (jackson.albuquerque@upe.br)

Victor Cavalcanti Dos Santos (victor.cavalcanti.s@hotmail.com)

Vanyele Da Silva Cordeiro (vanyele.cordeiro@upe.br)

Tiago Moura Hemetério Araújo (tiago.moura@upe.br)

Maria Vitória Rodrigues Da Silva (vitoria.rsilva@upe.br)

Emanoel Markis Gomes Do Nascimento (emanoel.markis@upe.br)

Amanda Maria Ferreira Barbosa (amanda.barbosa@upe.br)

Priscila Prosini (priscila.prosini@upe.br)

Kattyenne Kabbaz Asfora (kattyenne.asfora@upe.br)

Verônica Maria De Sá Rodrigues (veronica.rodrigues@upe.br)

Mônica Maria De Albuquerque Pontes (monica.pontes@upe.br)

Fernanda Regina Ribeiro Santos Athayde (fernanda.santos@upe.br)

As alterações hormonais e metabólicas na gravidez podem afetar a saúde bucal da gestante, repercutindo no feto. Condições como gengivite e periodontite tornam-se mais comuns devido ao aumento de progesterona e estrogênio, que intensificam a resposta inflamatória dos tecidos periodontais. Essas infecções podem ocasionar parto prematuro e baixo peso ao nascer, evidenciando a importância do cuidado bucal para o desfecho da gestação e saúde da criança. Este trabalho tem como objetivo sintetizar os principais achados da literatura sobre os impactos da saúde bucal durante a gestação e suas repercussões fetais. Trata-se de uma revisão de literatura que foi utilizado os descritores “Saúde Bucal”, “Gravidez”, “Cuidado Pré-Natal”, “Periodontite” e “Nascimento Prematuro” na base de dados PubMed/Medline, selecionando artigos que se encaixavam no recorte temporal escolhido (2020 a 2025), sem restrição de idioma. Estudos mostram correlação entre doença periodontal e complicações gestacionais, como parto prematuro, baixo peso ao nascer e pré-eclâmpsia. Mecanismos biológicos indicam que inflamações e bactérias associadas à gengivite e periodontite podem alcançar a região fetal via corrente sanguínea, desencadeando respostas inflamatórias. A saúde bucal materna também influencia a saúde oral infantil. Destaca-se ainda a transmissão de bactérias cariogênicas, como *Streptococcus mutans*, de mãe para filho nos primeiros meses de vida, reforçando a importância da conscientização tanto no pré-natal quanto após o nascimento. Portanto, cuidados odontológicos no pré-natal, apesar de pouco difundidos, são determinantes para o desfecho da gestação e a saúde futura do bebê. O tratamento odontológico durante a gravidez é seguro e previne complicações como parto prematuro e baixo peso. Medidas de conscientização são necessárias para ampliar o acesso a essas informações. Ademais, enfatizar que os cuidados odontológicos com a criança se iniciam antes mesmo da erupção dos dentes decíduos.

Palavras-chave: cuidado pré-natal; saúde bucal; saúde infantil.